



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

Projeto de Voto de Pesar n.º 498/XV/2.<sup>a</sup>

Pelo falecimento de Manuel Gusmão

Manuel Gusmão, poeta, ensaísta, tradutor, crítico literário e professor universitário, faleceu em Lisboa no passado dia 9 de novembro, com 77 anos de idade.

Nascido em Évora em 1945, Manuel Gusmão foi um dos maiores nomes da literatura e da cultura portuguesa das últimas décadas.

A sua obra poética e ensaística foi amplamente reconhecida e premiada. Recebeu o Prémio PEN Clube Português para melhor obra de poesia com “Mapas, o assombro e as sombras” em 1997 e com “A Terceira Mão” em 2009, bem como o de ensaio com “Finisterra – o Trabalho do Fim: recitar a Origem”. Em 2002 recebeu o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores e o Prémio de Poesia Luís Miguel Nava com a obra “Teatros do tempo”. Em 2005 recebeu o Prémio Vergílio Ferreira pelo conjunto da sua obra literária. Em 2014 recebeu o Prémio de Poesia António Gedeão pelo “Pequeno Tratado das Figuras” e recebeu ainda o Grande Prémio de Ensaio Eduardo Prado Coelho, por “Tatuagem e Palimpsesto: da Poesia em Alguns Poetas e Poemas”. Em 2019 foi distinguido pelo Estado português com a Medalha de Mérito Cultural.

Foi redator das revistas “O Tempo e o Modo”, “Letras e Artes”, “Crítica” e “Seara Nova” e fez parte do Conselho Editorial da Revista “Vértice”.

A sua atividade como professor universitário, ensaísta e crítico literário enriqueceu o panorama dos Estudos Comparados e da Teoria da Literatura.

A “militância cultural” de Manuel Gusmão, funde-se, nas suas próprias palavras, com a “militância política”.

Participante desde 1971 na luta antifascista, aderiu ao PCP em maio de 1974. Fez parte da Comissão Instaladora Provisória do Sindicato dos Professores, constituída em maio de 1974, e da Comissão Diretiva Provisória, eleita nesse ano.

Em 1975 foi eleito deputado à Assembleia Constituinte e em 1976 à Assembleia da República, tendo exercido as funções de Deputado até 1979.

Foi membro do Comité Central do PCP entre 1979 e 2016. Era atualmente membro da Comissão Nacional da Cultura junto do Comité Central.

A Assembleia da República, reunida em plenário expressa o seu pesar pelo falecimento de Manuel Gusmão e envia sentidas condolências aos seus familiares e ao Partido Comunista Português.

Assembleia da República, 13 de novembro de 2023

Os Deputados,

PAULA SANTOS; BRUNO DIAS; ALMA RIVERA; DUARTE ALVES; JOÃO DIAS; ALFREDO  
MAIA